



Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2022

- Receitas totais de R\$6,1 bilhões (+16%) no 3T22 e de R\$17,2 bilhões (+10%) no 9M22
- Receitas de saúde e odonto de R\$5,7 bilhões (+17%) no 3T22 e de R\$16,1 bilhões (+11%) no 9M22
- Beneficiários de saúde e odonto alcançam 4,9 milhões (+9%)
- Sinistralidade consolidada de 87,3% no 3T22, melhora de 1,2 p.p. em relação ao 2T22
- Índice de despesas administrativas de 6,0% no 3T22, ganho de 1,4 p.p. em relação ao 3T21
- Resultado financeiro de R\$200,5 milhões (+81%) no 3T22 e R\$532,6 milhões (+230%) no 9M22
- Lucro líquido de R\$49,2 milhões no 3T22 e de R\$212,4 milhões no acumulado do ano

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2022 com números ainda aquém das nossas expectativas, consequência dos efeitos de mais de dois anos de pandemia, que tão severamente afetou os mercados em que atuamos. Por outro lado, a significativa melhora dos indicadores da COVID-19 nos últimos meses nos deixa confiantes de que caminhamos em direção a um cenário mais positivo, à medida que teremos maior previsibilidade na subscrição e que, paralelamente, avançamos nas iniciativas para recuperação de resultados recorrentes.

No caso da SulAmérica, essa recuperação já começou, com importantes evoluções na comparação com o trimestre passado. Temos trabalhado intensamente com nossos times e ferramentas de gestão de sinistro e coordenação de saúde, apoiados na estratégia de Cuidado Coordenado e em uma forte parceria com os prestadores da nossa rede, para buscar maior eficiência e controle de custos e frequências de sinistros, ao mesmo tempo em que aplicamos os reajustes de preço essenciais para garantir o equilíbrio econômico das apólices e a sustentabilidade de uma oferta de alta qualidade assistencial. Este processo é gradual, mas já podemos ver uma melhora sequencial na sinistralidade. Adicionalmente, nossos esforços na otimização de despesas administrativas vêm se traduzindo em relevantes ganhos de eficiência e, combinados com a evolução positiva do resultado financeiro, contribuíram para a melhora no resultado operacional antes de impostos, tanto em relação ao segundo trimestre de 2022 quanto ao terceiro trimestre de 2021. Reforçamos nosso empenho em direcionar todas as ações necessárias para retornar à dinâmica usual de negócios e rentabilidade conhecida do mercado.

Em paralelo, seguimos focados em construir sólidas bases de crescimento e desenvolvimento do momento, mas também do futuro da Companhia. Um destaque do período foi a manutenção de um ritmo consistente de expansão em todas as nossas operações, com aumento no número de beneficiários segurados e crescimento de 16% nas receitas no trimestre. No segmento de saúde, mesmo em um cenário de maiores e necessários repasses de preços, conseguimos manter um excelente patamar de vendas novas e elevados índices de retenção de clientes, o que evidencia o reconhecimento da nossa proposta de valor por parte de nossos clientes. Em odonto, o crescimento também continuou e já são 2,1 milhões de beneficiários no portfólio. No segmento de seguro de vida e acidentes pessoais, permanecemos em uma trajetória de recuperação no pós-pandemia, com aumento de 15% em receitas e manutenção de uma sinistralidade controlada já em patamares normalizados. Em gestão de ativos, a SulAmérica Investimentos atingiu a marca recorde de quase R\$55 bilhões em ativos sob gestão, impulsionada por recursos de terceiros que alcançaram aproximadamente R\$36 bilhões, um crescimento de 46%.

Em relação à combinação de negócios com a Rede D'Or, anunciada ao mercado em fevereiro deste ano, continuamos avançando com as aprovações junto aos órgãos reguladores competentes, que são necessárias para que a transação possa ser concluída. Em agosto, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) deu o seu aval. Já em novembro, a Superintendência-Geral (SG) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) emitiu parecer favorável à aprovação da transação sem restrições, que agora aguarda a manifestação final no órgão. Ao mesmo tempo, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Banco Central do Brasil (BCB) seguem seus ritos regulares de análise. Seguimos confiantes com as oportunidades e benefícios que essa transação transformacional gerará para o futuro de ambas as companhias e para todo o setor de saúde suplementar no Brasil.

Encerramos agradecendo a confiança de nossos beneficiários e clientes e o comprometimento e dedicação de nossos milhares de colaboradores, que mesmo em períodos mais desafiadores seguem entregando produtos e serviços de qualidade e ampliando o acesso à Saúde Integral para cada vez mais pessoas. Agradecemos também a contribuição de todos os demais *stakeholders*: corretores de seguros, prestadores médico-hospitalares, fornecedores, acionistas e demais parceiros de negócios que são fundamentais para continuarmos em nossa trajetória de recuperação de resultados e crescimento, especialmente aproveitando as oportunidades com o fim da pandemia e a melhora do cenário econômico.

Ricardo Bottas
Diretor-Presidente

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Ao longo do terceiro trimestre de 2022, continuamos a observar uma **melhora importante nos indicadores relacionados à COVID-19**, com os números de casos e internações simultâneas apresentando redução significativa e permanecendo, nas últimas semanas, nos menores patamares observados desde o início da pandemia, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Desse modo, caminhamos em direção a um **cenário mais positivo** e de **maior previsibilidade** para os próximos ciclos.

Beneficiários Internados
(simultaneamente com diagnóstico confirmado ou suspeito de COVID-19)



Neste contexto, os custos associados à COVID-19 no segmento de **saúde** seguiram em linha com a redução de casos e hospitalizações observada ao longo dos últimos trimestres e permaneceram em patamares mais baixos. No 3T22, os custos no portfólio totalizaram aproximadamente **R\$85 milhões** (em comparação a R\$212 milhões no 3T21 e R\$77 milhões no 2T22). Desde o início da pandemia, os custos estimados foram de **R\$2,3 bilhões** até setembro/22.

Desde março/20 até 08/11/2022, foram **30.270 internações**, sendo **13.910 em UTI**. Desse total, 28.204 segurados se recuperaram e receberam alta e registramos, infelizmente, 2.116 óbitos.

No segmento de **vida**, continuamos observando uma situação cada vez mais controlada com a redução de óbitos relacionados à COVID-19, refletindo também em uma melhora de custos associados à pandemia, que somaram aproximadamente **R\$1,9 milhão no 3T22** nesta carteira e um total de **R\$207 milhões** desde o início da pandemia.

CUIDADO COORDENADO E INICIATIVAS DIGITAIS EM SAÚDE

Continuamos na busca para oferecer um **cuidado de alta qualidade** com um **melhor acompanhamento da jornada** do beneficiário, trazendo **mais sustentabilidade** e **melhor utilização de recursos**, em linha com nossa estratégia de Cuidado Coordenado.

As iniciativas digitais continuam tendo um papel importante neste contexto, com o foco na expansão de **acesso à saúde**. Neste trimestre, alcançamos mais de **407 mil atendimentos digitais**, aumento de 11% na comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando aproximadamente **3,3 milhões** de atendimentos remotos desde o início de 2020. Além da ótima aceitação pelos nossos beneficiários, um dos fatores para o sucesso do nosso atendimento digital se deve aos quase **8 mil médicos plantonistas e especialistas** (+50 especialidades) e **profissionais de saúde** que confiam e acreditam na nossa **jornada digital de cuidado**.

Outro fator que comprova o sucesso e a efetividade dos nossos atendimentos virtuais é o **alto índice de resolutividade** nos atendimentos – no 3T22, **90% dos atendimentos** feitos no pronto atendimento por vídeo foram resolvidos de maneira remota, com apenas 10% necessitando de encaminhamento para pronto socorro (PS) ou outra forma de atendimento presencial.

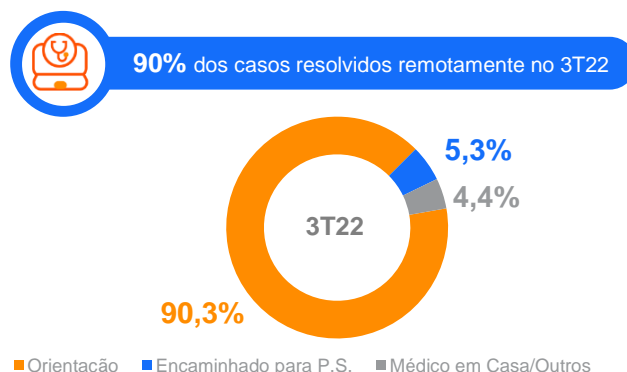
Atendimentos Digitais | Saúde na Tela + OMT

(especialistas, plantonistas e terapeutas) e Orientação Médica Telefônica (OMT)
(mil)



Desfecho dos atendimentos | Saúde na Tela

Pronto atendimento por vídeo



Adicionalmente, continuamos investindo em iniciativas do Cuidado Coordenado para trazer uma **melhor experiência e uma jornada mais custo-efetiva**, abrangendo diversas **ações focadas no beneficiário**, como programas de atenção primária, ambulatórios *in-company*, estratificação da população com modelos preditivos e de detecção, diferentes linhas de cuidado, atendimento pré-hospitalar, transição de cuidado com constante monitoramento de beneficiários internados, dentre outras.

Evoluímos também nas iniciativas com prestadores, criando uma rede cada vez mais robusta de **médicos especialistas**, como também avançamos na iniciativa do **Lab IN**, nosso laboratório digital que oferece a comodidade da coleta domiciliar com laboratórios parceiros em 55 cidades de SP e RJ e, ao mesmo tempo, promove a integração dos resultados de forma rápida e digital através do nosso aplicativo de saúde.

Estamos certos do potencial dessas iniciativas em trazer cada vez mais frutos para todas as partes envolvidas: clientes, beneficiários e prestadores parceiros. Todas essas ações estão sustentadas por um **elevado índice de satisfação** dos nossos beneficiários em diversas iniciativas da Companhia, medido pelo **NPS (Net Promoter Score)**, que segue em patamar de excelência.

Índice de Satisfação Net Promoter Score (NPS)⁽¹⁾



84
Cuidado
Coordenado

EXPANSÃO: AVANÇO DA ESTRATÉGIA MIDTICKET

SulAmérica Direto: crescimento e lançamento do Direto Mais

Nossa estratégia de **diversificação de portfólio** tem contribuído de maneira importante para o sólido crescimento de beneficiários que apresentamos nos últimos períodos. Por meio de **novos produtos** que combinam **preços mais acessíveis** a uma oferta de **saúde de qualidade**, temos expandido nosso mercado endereçável, alcançando **novas regiões** e **perfis de clientes** e ampliando nosso *market share*.



Em franca evolução, os produtos da **linha Direto** seguem demonstrando sua atratividade, alcançando **82 mil vidas em setembro/22**, mantendo um sólido ritmo de crescimento nos últimos 12 meses em diversas regiões do Brasil.

Para alavancar ainda mais essa estratégia, em setembro lançamos o **Direto Mais**, uma evolução da linha Direto que passa a oferecer também uma solução com **abrangência e cobertura nacional**, mais uma vez em parceria com **prestadores e equipes médicas renomadas** em todo o País, disponibilizando uma **rede assistencial inteligente** e com **excelente custo-efetividade** para nossos clientes.

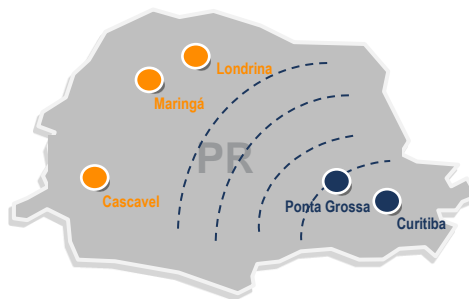
Além de uma rede ambulatorial e hospitalar de alta qualidade, os beneficiários do Direto Mais contam também com uma **estrutura própria de gestão clínica** e **ações integradas** com a área do **Cuidado Coordenado**, focadas no monitoramento, cuidado e prevenção dos beneficiários SulAmérica. Além disso, para especialidades de alta complexidade, o direcionamento de rede é feito de forma inteligente, a partir de uma equipe médica de referência, propiciando conveniência e resolutividade.

Paraná Clínicas



O plano de **crescimento e expansão da Paraná Clínicas**, nossa operadora semi-verticalizada no Sul do País, segue em plena evolução, apresentando consistente aumento de beneficiários e ganhos de participação de mercado nos últimos trimestres. Em setembro/22, alcançamos **144 mil vidas** na operação, um **crescimento de 52%** em relação ao ano passado.

Em paralelo, temos um importante **vetor de expansão** para **novas praças do Paraná** – Londrina, Maringá e Cascavel – em um processo que está avançando ao longo de 2022, incluindo a inauguração prevista de novas clínicas próprias (CIMS – Centros Integrados de Medicina) nessas praças.



PARCERIA COM GYMPASS

Em setembro, anunciamos uma **parceria inovadora e exclusiva com o Gympass**, maior plataforma corporativa de bem-estar do mundo. Pela promoção, as empresas clientes dos planos de saúde da SulAmérica podem oferecer o **acesso ao Gympass para seus colaboradores**, sem custo adicional, em mais uma ação para promover acesso a Saúde Integral, combinando prevenção e incentivo ao cuidado para nossos beneficiários.



Mais detalhes em: <https://treinouganhou.sulamericasaudeintegral.com.br/>.

QUALIDADE, EXPERIÊNCIA DO CLIENTE E INOVAÇÃO

Anuário Época 360º 2022: Melhor Companhia no Setor de Seguros

Neste trimestre, obtivemos mais uma importante conquista, fomos reconhecidos com posição de destaque no **Anuário Época 360º 2022**, como a **melhor empresa do setor de seguros**. Realizado pela Época Negócios em parceria com a Fundação Dom Cabral, a premiação avalia diversos fatores como: Desempenho Financeiro, Sustentabilidade, Governança Corporativa, Pessoas, Inovação e Visão de Futuro.

Neste ano, tivemos destaque relevante em praticamente todas as categorias analisadas para o setor, com destaque especial para o **1º lugar em Inovação**.



Prêmio Valor Inovação Brasil

Em julho, fomos reconhecidos pelo terceiro ano consecutivo no **Prêmio Valor Inovação Brasil 2022**, realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy& – consultoria estratégica da PwC. Em sua 8ª edição, o prêmio, que avaliou as práticas de inovação de aproximadamente 250 empresas de 25 setores, tomou como base a análise de cinco pilares da cadeia de inovação, sendo estes: **intenção de inovar**, **esforço para realizar a inovação**, **resultados obtidos**, **avaliação do mercado** e **geração de conhecimento**.



Neste ano, marcamos presença tanto no **ranking setorial de seguros e planos de saúde** como também no **ranking geral**, que é formado pelas 150 empresas mais inovadoras do País. Este reconhecimento demonstra o compromisso e o comprometimento contínuo da SulAmérica em investir em soluções inovadoras que impactam positivamente a vida de milhões de brasileiros.

ESG: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Programa de Inclusão e Diversidade comemora 1 ano

Desde que lançamos nosso **Programa de Inclusão & Diversidade** em 2021, temos trabalhado fortemente para que esses pilares se consolidem como parte do nosso modo de agir, assegurando que as nossas diferenças se **somem e reflitam a diversidade** da nossa sociedade, nos baseando nos seguintes pilares: **equidade de gênero**, **pessoas com deficiência**, **raça e etnia**, **geração** e **LGBTI+**.

Ainda, reforçando nosso compromisso com o tema, aderimos ao **Movimento Elas Lideram 2030**, uma iniciativa do **Pacto Global da ONU Brasil**, do qual fazemos parte, e da **ONU Mulheres** em parceria com outras instituições, com o propósito de **engajar empresas** na luta pela promoção da **igualdade de gênero**.



MOVIMENTO
ELAS LIDERAM 2030

O movimento tem o **objetivo** de garantir que **1,5 mil empresas** estejam comprometidas com a iniciativa e que **11 mil mulheres** estejam em **cargos de alta liderança** até 2030, de modo que assumimos o compromisso de **alcançar 50% dos cargos** de diretoria, vice-presidência e presidência ocupados por mulheres até esta data.

SulAmérica é novamente confirmada no índice FTSE4Good

Fomos mais uma vez selecionados para compor o **FTSE4Good Index**, um reconhecimento da nossa aderência às **melhores práticas em sustentabilidade**.

Aferido pela **FTSE (Financial Times Stock Exchange) Russell**, uma divisão da bolsa de valores de Londres, o índice se baseia em dados de domínio público, de forma independente, cumprindo rígidos critérios de seleção.

A confirmação pelo **sexto ano consecutivo** no índice, com **evolução em nossa posição no ranking**, evidencia nosso comprometimento com o avanço na jornada em temas ambientais, sociais e de governança.



FTSE4Good

ESG: ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (cont.)

Adesão da SulAmérica Investimentos ao Código Brasileiro de Stewardship

Em linha com o compromisso de incorporar aspectos ESG na estratégia da nossa gestora de ativos, em julho a SulAmérica Investimentos aderiu ao **Código Brasileiro de Stewardship (CBS)**.



O Código é uma iniciativa da AMEC e do CFA Society Brazil que tem como objetivo desenvolver e disseminar a cultura de *stewardship* no mercado de capitais brasileiro, promovendo o senso de propriedade e responsabilidade nos investidores institucionais e criando padrões de engajamento e gestões diligentes e transparentes.

A adesão ao Código pela nossa gestora de ativos reforça o comprometimento com as melhores práticas de **investimento responsável** e com a construção de um mercado financeiro cada vez mais sustentável.

Instituto SulAmérica

Em setembro, o Instituto SulAmérica, lançou o movimento **#BemAmarelo**, uma **mobilização social** com o intuito de reforçar a importância da **saúde emocional** como forma de **prevenção ao suicídio**, indo além do movimento “Setembro Amarelo”, promovendo a disseminação da conscientização e visibilidade da causa não apenas no mês de campanha, mas em todos os outros meses do ano.



Para isso, o Instituto SulAmérica focará em iniciativas de **impacto social**, ampliando o acesso à informação e disponibilizando em suas páginas de redes sociais conteúdos relacionados ao tema, incluindo guia educativo sobre saúde emocional e teste online desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para detecção de sofrimento emocional. De acordo com o resultado da avaliação, pessoas em situação de vulnerabilidade social poderão ter acesso gratuito a diversos serviços de cuidado, incluindo teleconsultas com médicos e psicólogos, em parceria com a **Docway**, nossa *healthtech*, durante seis meses.

Saiba mais sobre essa iniciativa em <https://www.institutosulamerica.org.br/bem-amarelo>.

Mais informações sobre temas ESG podem ser encontradas em nosso [Relatório Anual](#), assim como na seção de [Indicadores e Ratings](#) e na [Planilha de Fundamentos](#) no site de Relações com Investidores.

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.849,6	4.992,3	17,2%	5.355,2	9,2%	16.391,2	14.815,2	10,6%
Saúde e Odontológico	5.688,1	4.852,1	17,2%	5.195,2	9,5%	15.947,4	14.437,0	10,5%
Vida e Acidentes Pessoais	161,5	140,2	15,2%	160,0	0,9%	443,8	378,2	17,4%
Outras Receitas Operacionais	257,1	252,9	1,6%	281,9	-8,8%	777,0	826,9	-6,0%
Previdência	192,0	175,9	9,2%	171,2	12,2%	528,7	569,0	-7,1%
Planos de Saúde Administrados	23,9	20,2	18,6%	28,8	-16,8%	69,6	60,2	15,6%
Gestão e Administração de Ativos	16,1	14,2	13,2%	16,8	-4,6%	47,1	55,5	-15,0%
Outras Receitas Operacionais ¹	25,0	42,6	-41,3%	65,1	-61,5%	131,7	142,2	-7,4%
Total de Receitas Operacionais	6.106,6	5.245,2	16,4%	5.637,1	8,3%	17.168,2	15.642,1	9,8%
Margem Bruta Operacional	240,1	357,2	-32,8%	221,1	8,6%	757,1	1.122,8	-32,6%
EBITDA	-96,2	-17,5	-449,4%	-118,4	18,7%	-308,9	129,9	NA
EBITDA Ajustado²	-87,6	5,1	NA	-111,7	21,6%	-268,1	118,6	NA
Resultado Financeiro	200,5	110,9	80,8%	194,5	3,1%	532,6	161,4	230,0%
Lucro Líquido	49,2	280,3	-82,5%	139,3	-64,7%	212,3	363,9	-41,6%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	49,2	280,3	-82,5%	138,9	-64,6%	212,4	363,6	-41,6%
ROAE (% últimos 12 meses)	2,2%	4,8%	-2,6 p.p.	5,1%	-2,9 p.p.			
Informações de Seguros - Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Saúde e Odontológico	5.689,5	4.884,0	16,5%	5.195,0	9,5%	15.972,0	14.520,2	10,0%
Vida e Acidentes Pessoais	159,0	136,2	16,8%	158,2	0,5%	475,5	390,0	21,9%
Informações de Seguros - Sinistros Retidos (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Saúde e Odontológico	-5.021,7	-4.104,9	-22,3%	-4.658,5	-7,8%	-14.083,3	-12.115,9	-16,2%
Vida e Acidentes Pessoais	-82,0	-139,9	41,4%	-71,5	-14,6%	-221,2	-359,5	38,5%
Índices Operacionais de Seguros (%)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Sinistralidade	87,3%	84,6%	-2,7 p.p.	88,4%	1,2 p.p.	87,0%	83,7%	-3,3 p.p.
Saúde e Odontológico	88,3%	84,0%	-4,2 p.p.	89,7%	1,4 p.p.	88,2%	83,4%	-4,7 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	50,8%	102,1%	51,3 p.p.	44,6%	-6,2 p.p.	45,9%	91,7%	45,8 p.p.
Custos de Comercialização	6,9%	6,9%	0,0 p.p.	7,0%	0,1 p.p.	7,0%	7,2%	0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,3%	6,2%	-0,1 p.p.	6,3%	0,1 p.p.	6,4%	6,5%	0,1 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	28,5%	32,1%	3,6 p.p.	27,0%	-1,5 p.p.	27,6%	31,8%	4,2 p.p.
Combinado	102,9%	102,4%	-0,5 p.p.	105,1%	2,2 p.p.	103,8%	101,3%	-2,5 p.p.
Combinado Ampliado	99,5%	100,2%	0,7 p.p.	101,4%	2,0 p.p.	100,6%	100,2%	-0,4 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Margem Bruta Operacional	3,9%	6,8%	-2,9 p.p.	3,9%	0,0 p.p.	4,4%	7,2%	-2,8 p.p.
Despesas Administrativas Ajustado	6,0%	7,4%	1,4 p.p.	6,7%	0,7 p.p.	6,7%	7,1%	0,4 p.p.
Margem Líquida	0,8%	5,3%	-4,5 p.p.	2,5%	-1,7 p.p.	1,2%	2,3%	-1,1 p.p.
Destaques Operacionais	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ			
Segurados de Saúde e Odonto (milhares)	4.852	4.448	9,1%	4.731	2,6%			
Segurados de Saúde	2.768	2.502	10,6%	2.721	1,7%			
Segurados de Odonto	2.085	1.947	7,1%	2.010	3,7%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	4.122	3.887	6,0%	4.052	1,7%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	54,6	42,1	29,7%	52,1	4,8%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	9,9	9,3	6,7%	9,6	2,7%			

Dentre os principais destaques do terceiro trimestre de 2022 (3T22) e do acumulado do ano (9M22) estão:

- receitas operacionais cresceram 16,4% no trimestre, impulsionadas, principalmente, pelo segmento de saúde e odonto, em função do maior número de beneficiários e a aplicação dos reajustes de preços necessários;
- base de segurados em saúde e odonto atingiu 4,9 milhões, aumento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- crescimento de 269 mil (+11,3%) beneficiários em planos coletivos de saúde em relação ao 3T21, sendo 147 mil (+6,2%) desconsiderando a aquisição da Somp Saúde;
- em odonto, expansão de 138 mil beneficiários (+7,1%) vs. 3T21, alcançando 2,1 milhões de segurados;
- continuidade da recuperação em seguro de vida e acidentes pessoais, com incremento de 15,2% em receitas no 3T22, recuperação da sinistralidade em relação a 2021 e crescimento de 6,0% no número de vidas seguradas;
- sinistralidade consolidada de 87,3% no 3T22, aumento de 2,7 p.p. na comparação com o 3T21, refletindo um cenário ainda adverso no segmento de seguro saúde, mas com melhora sequencial e ganho de 1,2 p.p. em relação ao 2T22;
- índice de despesas administrativas de 6,0% no 3T22, ganho de 1,8 p.p. em relação ao 3T21 (1,4 p.p. em comparação ao número ajustado do 3T21), o que configura um dos melhores índices da série histórica para o indicador, resultado das iniciativas da Companhia na busca por eficiência operacional;
- resultado financeiro de R\$200,5 milhões (+80,8%) no trimestre e de R\$532,6 milhões (+230,0%) no acumulado do ano, acompanhando principalmente a maior taxa básica de juros (Selic);
- resultado antes de impostos de R\$68,2 milhões no 3T22, 19,5% e 111,9% acima do registrado no 3T21 e 2T22, respectivamente, reflexo dos avanços na margem operacional e no resultado financeiro; e
- lucro líquido de R\$49,2 milhões no trimestre e de R\$212,4 milhões no 9M22.

(1) Inclui capitalização (run-off) e outras receitas.

(2) EBITDA Ajustado desconsidera itens extraordinários em despesas administrativas (mais detalhes nas seções 5 e 10).

2. Saúde e Odonto

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receitas Operacionais	5.737,1	4.887,7	17,4%	5.269,6	8,9%	16.109,1	14.565,5	10,6%
Seguros	5.688,1	4.852,1	17,2%	5.195,2	9,5%	15.947,4	14.437,0	10,5%
Coletivos	5.124,5	4.316,4	18,7%	4.686,9	9,3%	14.360,9	12.760,5	12,5%
Empresarial/Adesão	3.180,5	2.674,5	18,9%	2.843,1	11,9%	8.795,9	7.898,1	11,4%
PME	1.824,4	1.537,8	18,6%	1.733,4	5,3%	5.221,8	4.555,9	14,6%
Odontológico	119,5	104,2	14,7%	110,5	8,2%	343,2	306,5	12,0%
Saúde Individual	563,6	535,7	5,2%	508,2	10,9%	1.586,5	1.676,6	-5,4%
Planos de Saúde Administrados	23,9	20,2	18,6%	28,8	-16,8%	69,6	60,2	15,6%
Outras Receitas Operacionais	25,0	15,4	62,5%	45,6	-45,2%	92,1	68,3	34,9%
Variações Provisões Técnicas	-30,2	-6,2	-390,3%	-25,7	-17,4%	-65,9	-35,4	-86,2%
Seguros	-30,2	-6,2	-390,3%	-25,7	-17,4%	-65,9	-35,4	-86,2%
Despesas Operacionais	-5.504,7	-4.512,3	-22,0%	-5.107,9	-7,8%	-15.480,0	-13.409,4	-15,4%
Seguros	-5.499,1	-4.508,7	-22,0%	-5.103,4	-7,8%	-15.466,2	-13.399,3	-15,4%
Planos de Saúde Administrados	-5,6	-3,6	-56,2%	-4,5	-25,4%	-13,7	-10,1	-36,3%
Margem Bruta	202,2	369,2	-45,2%	136,0	48,7%	563,2	1.120,7	-49,7%
Seguros	158,9	337,2	-52,9%	66,0	140,5%	415,2	1.002,3	-58,6%
Planos de Saúde Administrados	18,4	16,6	10,6%	24,3	-24,5%	55,8	50,1	11,4%
Outros	25,0	15,4	62,5%	45,6	-45,2%	92,1	68,3	34,9%
Índice de Sinistralidade	88,3%	84,0%	-4,2 p.p.	89,7%	1,4 p.p.	88,2%	83,4%	-4,7 p.p.
Índice de Comercialização	6,3%	6,2%	-0,1 p.p.	6,3%	0,1 p.p.	6,4%	6,5%	0,1 p.p.

As receitas operacionais de saúde e odonto apresentaram crescimento de 17,4% em relação ao 3T21 e de 8,9% em relação ao 2T22, com bons desempenhos em todas as carteiras coletivas: pequenas e médias empresas – PME (+18,6% vs. 3T21 e +5,3% vs. 2T22), empresarial/adesão (+18,9% vs. 3T21 e +11,9% vs. 2T22) e odonto (+14,7% vs. 3T21 e +8,2% vs. 2T22).

Este resultado se deve, principalmente, à boa dinâmica no crescimento de beneficiários; à aplicação dos reajustes de preço necessários para o equilíbrio econômico das apólices tanto nas renovações, que se concentram mais fortemente a partir do terceiro trimestre, quanto nas tabelas de novas vendas e, também, à consolidação da Somo Saúde, cujas receitas e demais linhas de resultado passaram a ser reconhecidas a partir do terceiro trimestre de 2022. A contribuição da Somo Saúde nas receitas do 3T22 totalizou aproximadamente R\$187 milhões e, desconsiderando este efeito, o aumento de receitas teria sido de aproximadamente 14%, em comparação ao mesmo trimestre de 2021.

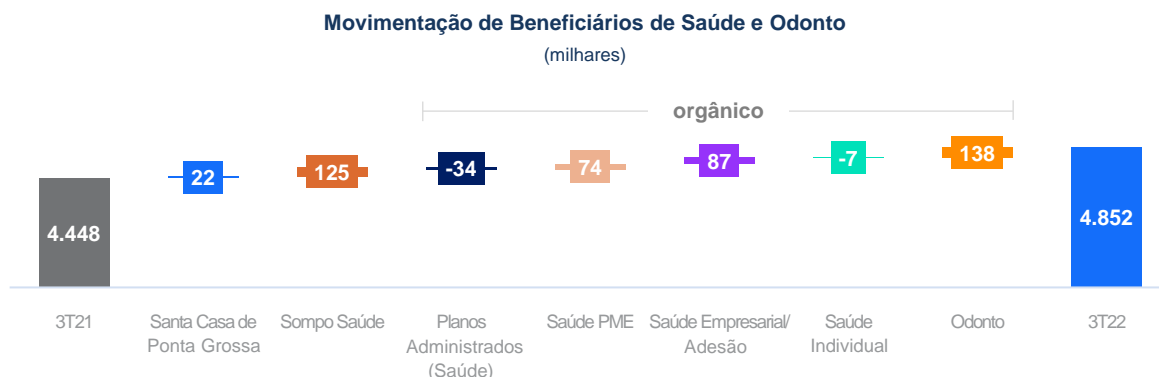
No 3T22, a SulAmérica demonstrou mais uma vez sua capacidade de crescimento no segmento de saúde e odonto, fruto de uma sólida parceria com os corretores de seguros e uma estratégia comercial bem definida que tem buscado ampliar o portfólio de produtos, com o lançamento de soluções mais acessíveis e com foco regional, capazes de alcançar novos perfis de clientes e aumentar a penetração em diferentes praças do País. Assim, mesmo em cenários econômicos adversos como os enfrentados nos últimos anos, esta atuação comercial, combinada à qualidade dos produtos e serviços oferecidos, vem se traduzindo em crescimento de vendas novas, elevada retenção de contratos e ganhos de *market share*.

A tabela abaixo mostra a evolução de beneficiários de saúde e odonto no 3T22, em comparação ao 3T21 e 2T22. Cabe destacar que os saldos do 2T22 e 3T22 incluem os segurados da Somo Saúde, distribuídos nas respectivas carteiras.

(Milhares de beneficiários)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ
Saúde Grupal	2.644	2.375	11,3%	2.595	1,9%
Empresarial/Adesão	1.503	1.352	11,2%	1.471	2,2%
PME	676	563	20,0%	662	2,2%
Administrado (pós-pagamento)	464	460	1,0%	463	0,4%
Odontológico	2.085	1.947	7,1%	2.010	3,7%
Odonto	2.058	1.919	7,2%	1.982	3,8%
Administrado (pós-pagamento)	27	28	-2,3%	27	-0,6%
Total - Saúde Grupal e Odonto	4.728	4.322	9,4%	4.605	2,7%
Saúde Individual	124	127	-2,1%	126	-1,4%
Total Geral	4.852	4.448	9,1%	4.731	2,6%

2. Saúde e Odonto (cont.)

A carteira de saúde e odonto atingiu 4,9 milhões de beneficiários no 3T22, crescimento de 9,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2021. A evolução positiva no número de segurados é uma combinação tanto do crescimento orgânico quanto das aquisições feitas nos últimos 12 meses, o que pode ser observado no gráfico abaixo.



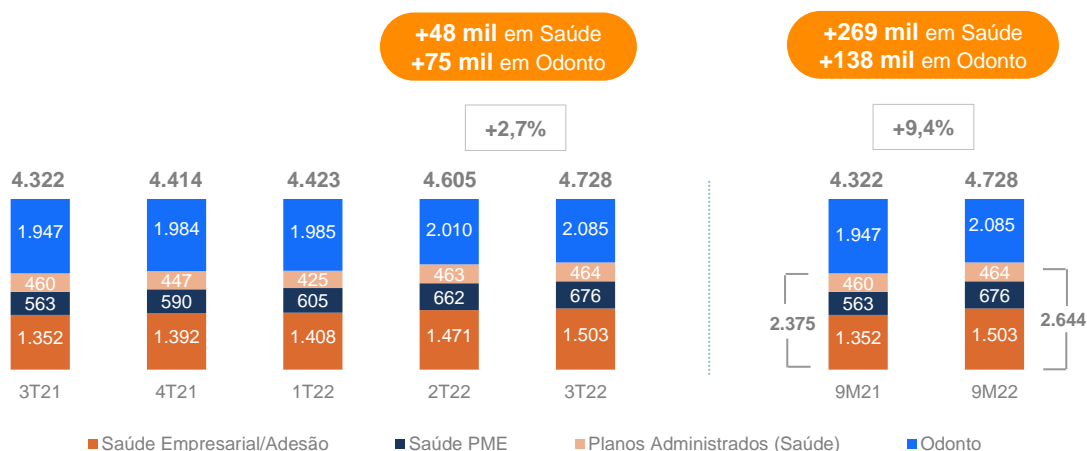
O segmento de saúde coletivo alcançou 2,6 milhões de beneficiários, com expansão de 269 mil vidas (+11,3%) em relação ao 3T21 e de 48 mil (+1,9%) vs. o 2T22.

Analisando os portfólios de maneira apartada, o grande destaque em mais um trimestre foi a carteira PME, que expandiu em 20,0% (+113 mil vidas) em relação ao 3T21 e 2,2% (+15 mil vidas) vs. o 2T22. A carteira empresarial/adesão também continuou crescendo, mostrando adições líquidas de 151 mil beneficiários (+11,2%) em relação ao 3T21 e de 32 mil (+2,2%) na comparação com o 2T22.

Em odonto, o desempenho foi similamente positivo, com a base de segurados alcançando 2,1 milhões, incrementos de 138 mil e 75 mil beneficiários em relação ao 3T21 e 2T22, respectivamente. A boa performance da carteira de odonto ao longo dos anos é resultado da manutenção de sólidos níveis de retenção e vendas novas, impulsionados pela estratégia de *cross-sell* com produtos de saúde, além de ampliações dos canais de distribuição, incluindo parcerias comerciais e vendas no varejo e em canais de balcão.

Composição da Carteira de Beneficiários – Saúde Grupal e Odonto¹

(milhares)



■ Saúde Empresarial/Adesão ■ Saúde PME ■ Planos Administrados (Saúde) ■ Odonto

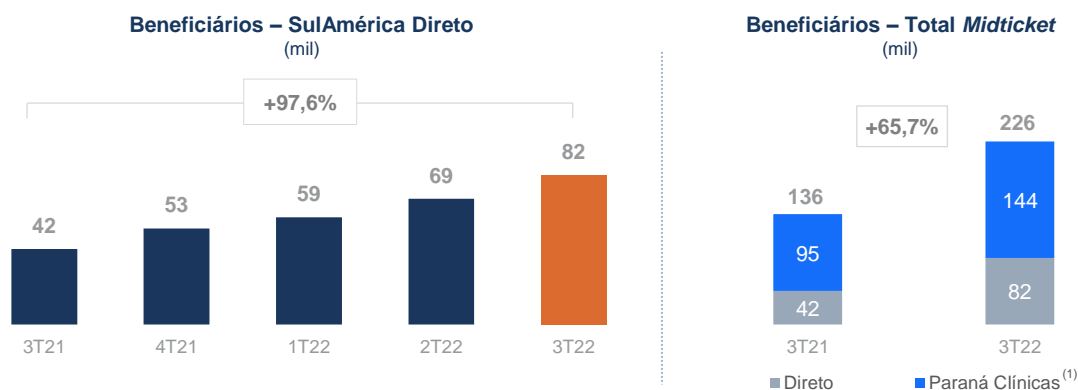
2. Saúde e Odonto (cont.)

Um importante vetor do crescimento apresentado, não apenas no terceiro trimestre de 2022, mas nos últimos anos, tem sido a ampliação do portfólio de produtos e regiões atendidas, alcançando novas praças e novos tipos de clientes corporativos. Tal movimento tem sido possível como resultado dos avanços da SulAmérica em iniciativas para desenvolver produtos mais inteligentes, direcionados e sustentáveis, que promovem uma jornada mais custo-efetiva, em crescente parceria com a rede de prestadores médico-hospitalares.

Neste contexto, a estratégia *midticket* – que busca ampliar a grade de produtos com opções mais acessíveis – vem apresentando crescimento consistente nos últimos trimestres. Ao final de setembro/22, produtos nessa estratégia somavam cerca de 226 mil beneficiários, expansão de 65,7% na comparação com o 3T21.

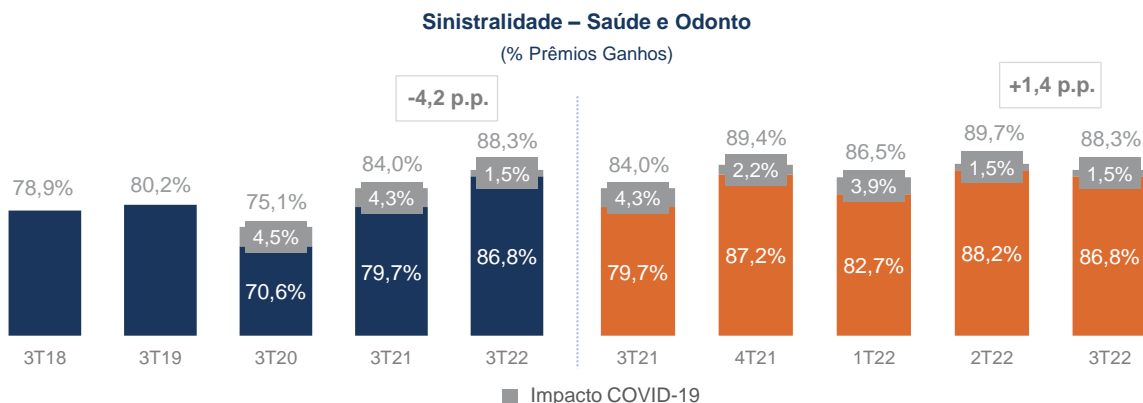
No *midticket*, a linha Direto alcançou cerca de 82 mil beneficiários no 3T22, praticamente dobrando de tamanho nos últimos 12 meses (+97,6%). Para impulsionar esta expansão, que vem acompanhando a maturação do produto nas 11 regiões em que já está presente, em setembro/22 a Companhia lançou o Direto Mais, primeiro produto da linha com abrangência nacional, cujo foco será empresas de São Paulo e Rio de Janeiro que procuram uma cobertura mais abrangente, mas com preço acessível.

Já a Paraná Clínicas, operadora semi-verticalizada no Sul do País que também atua no segmento *midticket*, continuou em uma trajetória positiva, mantendo o ritmo de expansão e alcançando 144 mil beneficiários (+51,6% vs. 3T21).



Em relação ao índice de sinistralidade, o indicador no segmento de saúde e odonto foi de 88,3% no 3T22, piora de 4,2 p.p. em relação ao 3T21, mas melhora de 1,4 p.p. em relação ao 2T22, indicando um cenário de gradual recuperação.

Neste trimestre, a sinistralidade, novamente acima dos patamares usuais, refletiu um cenário ainda desafiador, influenciado pelo elevado patamar de frequências e severidade de sinistros, sobretudo em internações eletivas, consultas e diagnósticos, acima do observado antes da pandemia. Por outro lado, a progressiva aplicação dos reajustes de preço após períodos de sinistros elevados, cujo efeito já se notou nas receitas trimestrais, contribui para a progressiva recuperação deste indicador.



■ Impacto COVID-19

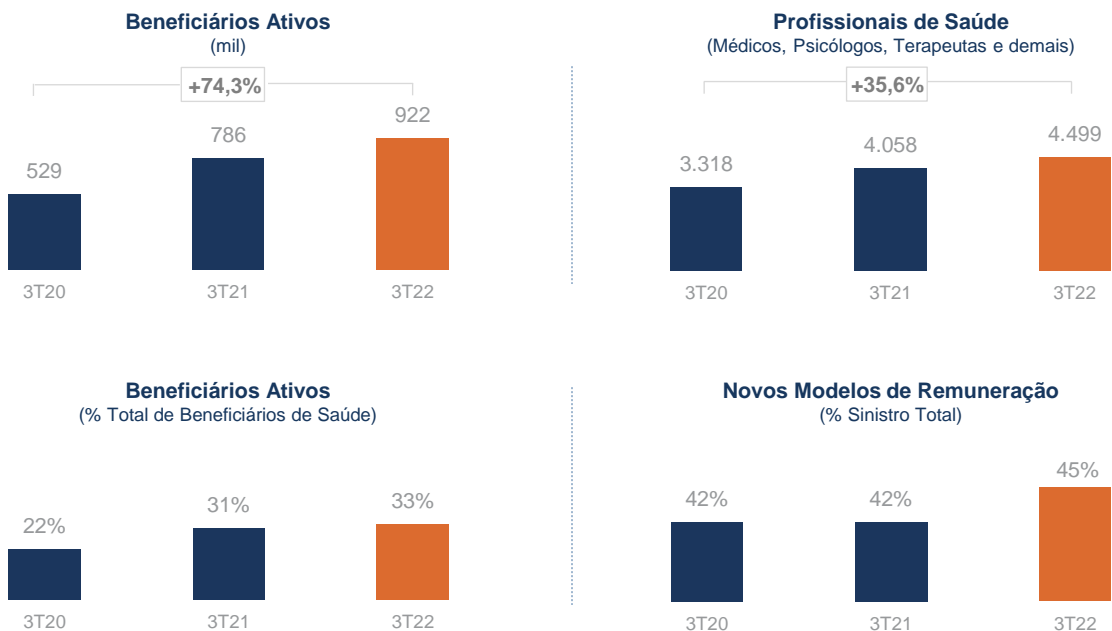
2. Saúde e Odonto (cont.)

Em relação à COVID-19, no 3T22 ainda foram verificados custos assistenciais associados à pandemia, mais concentrados em julho/22, de modo que os sinistros estimados ficaram em aproximadamente R\$85 milhões no período, com impacto de 1,5 p.p. na sinistralidade, patamar similar ao observado no 2T22. Desconsiderando esse efeito, a sinistralidade teria sido de 86,8% no 3T22. Nos últimos meses, notou-se uma melhora significativa nos números de casos e hospitalizações, indicando uma situação mais controlada e previsível para os próximos ciclos, o que também deve contribuir para a progressiva melhora da sinistralidade da carteira.

Adicionalmente, com esforços para a recuperação das margens do segmento, a SulAmérica vem intensificando suas iniciativas de gestão de sinistros, que são pilares históricos para o controle de longo prazo da sinistralidade na Companhia e ainda mais importantes neste contexto de recomposição de resultados após um período de custos elevados. Assim, iniciativas como junta médica e segunda opinião clínica, auditoria médica, combate a fraudes, programas de uso consciente, dentre outras, têm sido reforçadas. Além disso, seguimos evoluindo, em parceria com a rede de prestadores médico-hospitalares, no desenvolvimento de novos modelos de remuneração, mais sustentáveis para o setor de saúde suplementar, que em setembro/22 representavam cerca de 45% dos sinistros totais.

Ainda, a Companhia segue focada na estratégia de Cuidado Coordenado, buscando uma melhor experiência do beneficiário e uma jornada mais custo-efetiva. O número de beneficiários monitorados alcançou 922 mil ou 33% da base total de saúde no 3T22. Para garantir a efetividade desta jornada, a rede do Cuidado Coordenado contava com 4,5 mil médicos e profissionais de saúde de diversas especialidades em setembro/22.

Cuidado Coordenado



2. Saúde e Odonto (cont.)

Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

No 3T22, as receitas dos planos de saúde administrados apresentaram crescimento de 18,6% para R\$23,9 milhões. No acumulado do ano, o desempenho foi semelhante, com aumento de 15,6% e uma receita de R\$69,6 milhões. Ao final do trimestre, o total de beneficiários na carteira somava 491 mil, sendo 464 mil vidas em saúde, com o crescimento também impulsionado pela aquisição da Sompso Saúde.

3. Vida e Previdência

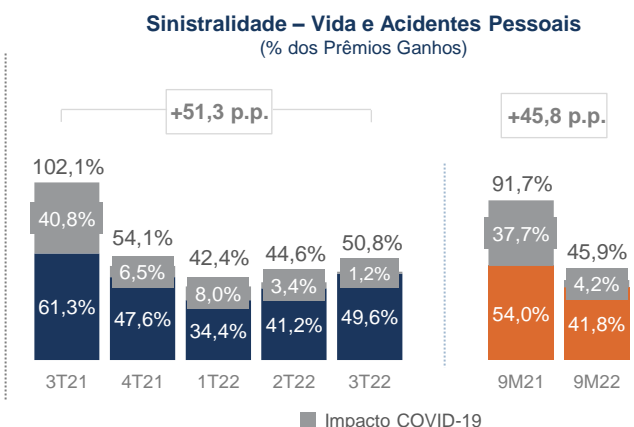
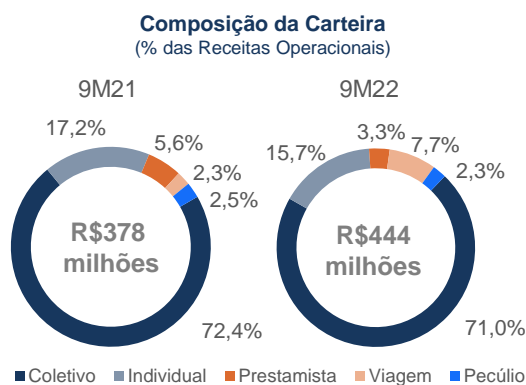
(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receitas Operacionais	353,5	316,1	11,8%	336,8	5,0%	978,2	947,5	3,2%
Seguros	161,5	140,2	15,2%	160,0	0,9%	443,8	378,2	17,4%
Previdência	192,0	175,9	9,2%	171,2	12,2%	528,7	569,0	-7,1%
Outras Receitas Operacionais	0,0	0,0	-96,0%	5,6	-100,0%	5,7	0,3	NA
Variações Provisões Técnicas	-156,0	-140,8	-10,8%	-124,3	-25,4%	-378,1	-452,9	16,5%
Seguros	-6,5	-4,3	-51,3%	-2,3	-181,7%	22,3	9,1	143,6%
Previdência	-149,4	-136,5	-9,5%	-122,0	-22,5%	-400,4	-462,0	13,3%
Despesas Operacionais	-173,4	-227,1	23,7%	-154,1	-12,5%	-485,2	-609,8	20,4%
Seguros	-132,7	-195,3	32,0%	-124,8	-6,3%	-377,6	-512,8	26,4%
Previdência	-40,7	-31,9	-27,7%	-29,3	-38,6%	-107,6	-96,9	-11,0%
Margem Bruta	24,1	-51,8	NA	58,3	-58,6%	114,9	-115,1	NA
Seguros	22,2	-59,4	NA	32,9	-32,5%	88,5	-125,5	NA
Previdência	1,9	7,6	-75,0%	19,8	-90,5%	20,7	10,1	104,8%
Outros	0,0	0,0	-96,0%	5,6	-100,0%	5,7	0,3	NA
Índice de Sinistralidade	50,8%	102,1%	51,3 p.p.	44,6%	-6,2 p.p.	45,9%	91,7%	45,8 p.p.
Índice de Comercialização	28,5%	32,1%	3,6 p.p.	27,0%	-1,5 p.p.	27,6%	31,8%	4,2 p.p.

Vida e Acidentes Pessoais

As receitas operacionais do segmento de vida e acidentes pessoais atingiram R\$161,5 milhões no 3T22 e R\$443,8 milhões no 9M22, com crescimentos de 15,2% e 17,4%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano passado. O desempenho segue a tendência de recuperação apresentada nos últimos trimestres, reflexo principalmente da retomada de vendas no seguro viagem e da boa performance na carteira de seguro de vida coletivo.

A trajetória de recuperação do segmento em 2022 também vem se refletindo na sinistralidade. No 3T22, o indicador ficou em 50,8%, melhora expressiva de 51,3 p.p. em relação ao 3T21, período que fora severamente impactado pela pandemia da COVID-19. No 9M22, a sinistralidade foi de 45,9%, ganho de 45,8 p.p., também refletindo a melhora da pandemia e evidenciando o retorno aos patamares históricos de sinistralidade para esta carteira.

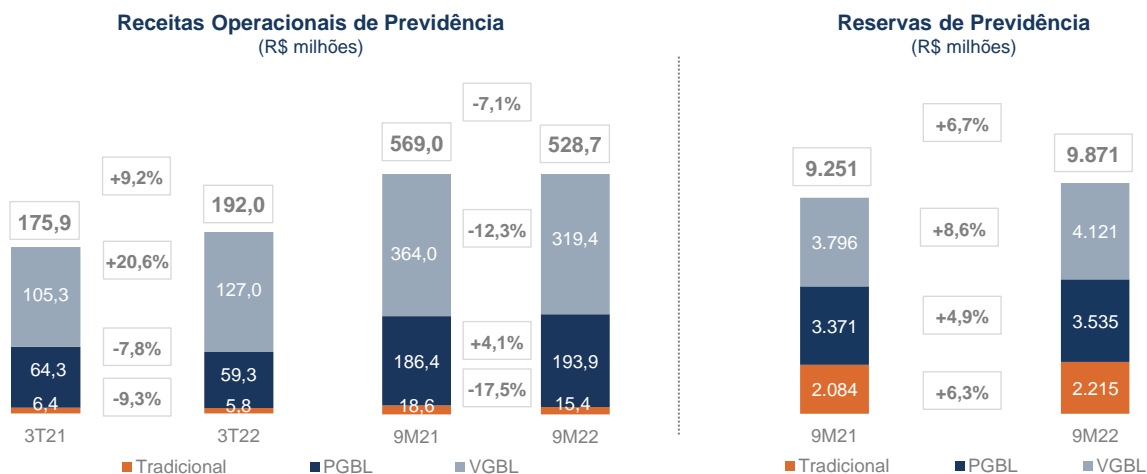
Como consequência das recuperações em receitas e sinistralidade, a margem bruta seguiu expandindo, alcançando R\$22,2 milhões no trimestre e R\$88,5 milhões no acumulado do ano, revertendo os números negativos apresentados nos mesmos períodos de 2021.



3. Vida e Previdência (cont.)

Previdência Privada

Em setembro/22, as reservas de previdência somavam cerca de R\$9,9 bilhões, crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2021. Destaque para a retomada do crescimento nas receitas operacionais, que somaram R\$192,0 milhões no 3T22, aumento de 9,2% em relação ao 3T21, acompanhando o desempenho positivo no produto VGBL.



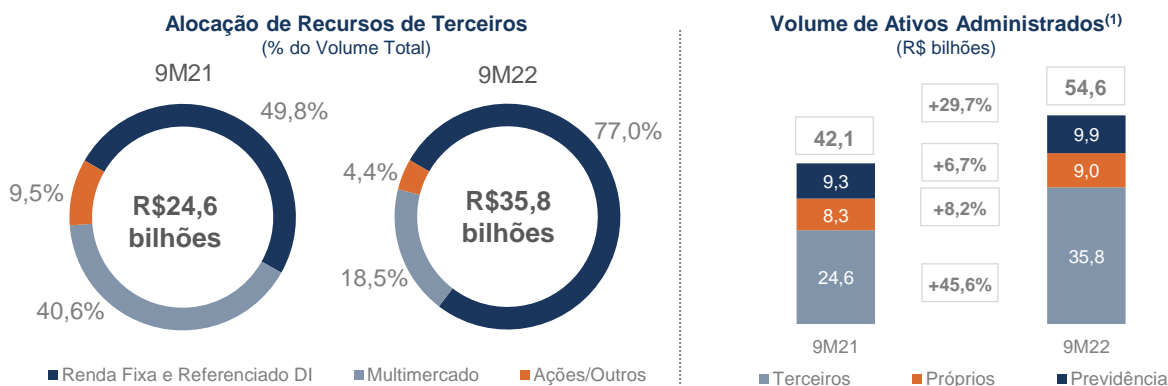
4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receitas Operacionais	16,1	14,2	13,2%	16,8	-4,6%	47,1	55,5	-15,0%
Taxa de Administração	16,0	15,1	5,6%	14,7	8,2%	44,6	42,6	4,8%
Taxa de Performance	0,1	-0,9	NA	2,1	-94,6%	2,5	12,9	-80,5%
Despesas Operacionais	-1,1	-1,6	30,7%	-1,2	7,4%	-3,7	-4,4	16,2%
Margem Bruta	15,0	12,6	18,8%	15,6	-4,4%	43,4	51,0	-14,9%

Em setembro/22, a SulAmérica Investimentos alcançou o recorde de R\$54,6 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 29,7% em relação ao 9M21, acompanhando, principalmente, a expansão de 45,6% em ativos de terceiros para R\$35,8 bilhões, reflexo da boa dinâmica de captação nos fundos de crédito.

As receitas operacionais no trimestre foram de R\$16,1 milhões, aumento de 13,2% em relação ao 3T21, como resultado das maiores receitas com taxas de administração. No acumulado do ano, as receitas somaram R\$47,1 milhões, redução de 15,0% em relação ao mesmo período de 2021, basicamente em função de menores receitas com taxa de performance em 2022.

Em relação à alocação dos recursos de terceiros, os fundos de renda fixa seguem com a maior proporção, representando cerca de 77% do total, enquanto os fundos multimercado e de ações alcançaram aproximadamente 19% e 4% do portfólio, respectivamente.



(1) O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

5. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Pessoal Próprio	-195,7	-178,7	-9,5%	-202,9	3,5%	-596,1	-545,4	-9,3%
Serviços de Terceiros	-87,2	-101,6	14,2%	-90,7	3,9%	-298,1	-308,7	3,4%
Localização e Funcionamento	-46,1	-45,7	-0,9%	-56,5	18,4%	-154,4	-140,9	-9,5%
Publicidade e Propaganda	-9,5	-29,2	67,5%	-18,1	47,3%	-56,1	-44,5	-26,2%
Outras Despesas Administrativas	-9,7	-8,2	-17,6%	-13,1	26,3%	-36,1	-35,1	-3,0%
Participação nos Lucros	-1,8	-16,3	89,0%	-3,4	47,4%	-7,7	-54,9	86,0%
Despesas com Tributos	-13,7	-27,3	50,1%	-11,9	-15,0%	-38,7	29,2	NA
Total	-363,7	-407,1	10,7%	-396,6	8,3%	-1.187,1	-1.100,3	-7,9%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	6,0%	7,8%	1,8 p.p.	7,0%	1,1 p.p.	6,9%	7,0%	0,1 p.p.
Índice de Despesas Administrativas ex-itens extraordinários	6,0%	7,4%	1,4 p.p.	6,7%	0,7 p.p.	6,7%	7,1%	0,4 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) alcançou 6,0% no 3T22, um dos melhores níveis já apresentados pela Companhia e que representa ganho de 1,8 p.p. na comparação com o 3T21. Em termos absolutos, a rubrica apresentou melhora de 10,7% em despesas nominais.

Se desconsiderarmos as despesas extraordinárias no 3T21 (prestação de serviços para o Grupo Allianz referentes ao suporte temporário das operações de automóveis e massificados cujo impacto se encerrou no 2T22), a melhora também foi importante – 1,4 p.p. – com redução de 6,4% em valores absolutos.

O desempenho consistente na linha de despesas no trimestre reflete um foco na busca por maior eficiência operacional. A Companhia tem intensificado seus esforços para obter uma melhor utilização de recursos e maior otimização de despesas, cabendo destacar os ganhos nas rubricas de serviços de terceiros e publicidade e propaganda no 3T22.

6. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	208,9	109,8	90,3%	203,6	2,6%	556,7	200,0	178,3%
Resultado de Investimentos	270,2	127,8	111,4%	237,6	13,7%	750,1	279,0	168,8%
Resultado de Empréstimos	-111,2	-32,4	-242,7%	-101,0	-10,1%	-304,5	-72,0	-322,6%
Outros Resultados Financeiros	49,8	14,4	246,3%	66,9	-25,6%	111,1	-7,0	NA
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	-8,4	1,1	NA	-9,0	7,1%	-24,1	-38,6	37,5%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	274,5	-36,2	NA	191,8	43,1%	819,4	320,0	156,1%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-282,9	37,4	NA	-200,9	-40,9%	-843,5	-358,6	-135,2%
Resultado Financeiro	200,5	110,9	80,8%	194,5	3,1%	532,6	161,4	230,0%
Saldo das Aplicações								
(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ			
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	9.167,3	8.664,2	5,8%	9.099,4	0,7%			
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	9.871,2	9.250,8	6,7%	9.610,9	2,7%			
Total das Aplicações	19.038,5	17.915,0	6,3%	18.710,3	1,8%			

O resultado financeiro totalizou R\$200,5 milhões no 3T22, aumento de 80,8% em relação ao mesmo período de 2021, principalmente em função de um melhor retorno do portfólio de investimentos. A melhor performance dessa linha, assim como já vinha sendo observado nos últimos trimestres, é reflexo principalmente de uma maior taxa Selic ao longo dos últimos 12 meses. No acumulado do ano, o resultado financeiro totalizou R\$532,6 milhões, expansão de 230,0% em relação ao 9M21.

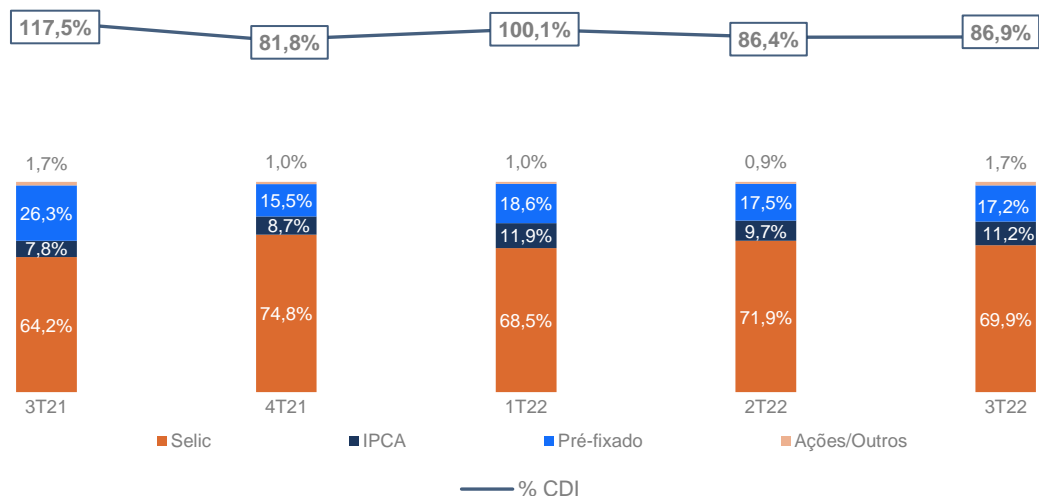
A performance da carteira própria da seguradora (ex-previdência) foi de 86,9% do CDI no 3T22, em comparação a 86,4% do CDI no 2T22 e 117,5% no 3T21, com o *yield* no 3T22 sendo influenciado pela performance dos ativos atrelados ao IPCA e pré-fixados, cuja rentabilidade foi inferior ao CDI no período.

Em contrapartida do resultado de investimentos, o aumento da taxa Selic tem um reflexo negativo na linha de resultado de empréstimos, dado que o serviço da dívida da Companhia está indexado ao CDI, o que se reflete na piora dessa rubrica em relação ao 3T21.

A Companhia possui 69,9% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos indexados à Selic/CDI, 17,2% em pré-fixados, 11,2% em IPCA e 1,7% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 85% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

6. Resultado Financeiro (cont.)

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência



7. Endividamento

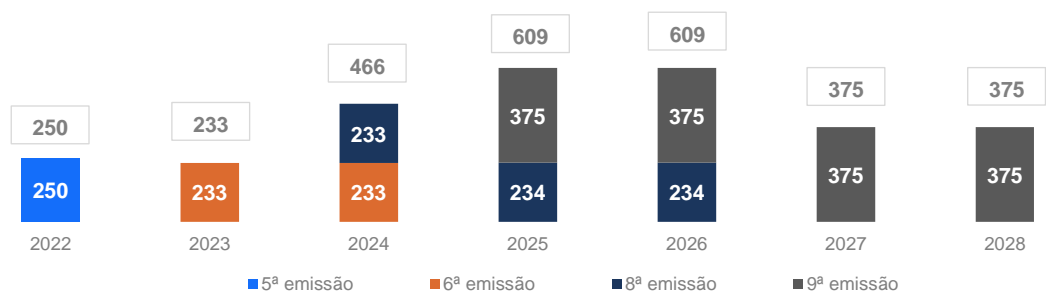
(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ
Dívida Bruta	3.058,8	2.096,7	45,9%	2.993,9	2,2%
Dívida de Curto Prazo	631,4	681,3	-7,3%	567,0	11,4%
Dívida de Longo Prazo	2.427,4	1.415,4	71,5%	2.426,9	0,0%
Dívida Bruta / Patrimônio Líquido	36,6%	25,4%	-11,2 p.p.	36,1%	-0,4 p.p.

* Inclui operações de leasing financeiro

Em setembro/22, a posição de dívida bruta totalizava R\$3,1 bilhões, mesmo patamar observado em junho/22. Na comparação com setembro/21, a dívida bruta aumentou 45,9%, principalmente devido à 9ª emissão de debêntures, emitida no 4T21.

O nível de endividamento, medido pelo indicador dívida bruta / patrimônio líquido, encerrou o trimestre em 36,6%, dentro dos patamares considerados adequados pela Companhia e praticamente estável em relação ao 2T22. Considerando o cronograma de amortizações demonstrado abaixo, tal patamar deverá ser reduzido nos próximos 12 meses, de acordo com os pagamentos previstos. Ao final do 3T22, o saldo da dívida bruta da Companhia era distribuído em 21% no curto prazo e 79% no longo prazo.

Cronograma de Amortização
(R\$ milhões)



8. Retorno sobre o Patrimônio

A tabela abaixo apresenta o cálculo de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) para períodos dos últimos 12 meses.

Adicionalmente, a Companhia vem demonstrado o retorno relativo à unidade de negócios de Saúde e Odonto, que respondeu por cerca de 94% das receitas totais no 3T22, considerando o lucro líquido gerencial e o capital regulatório (margem de solvência) para as companhias do segmento, de acordo com os requerimentos da ANS, conforme tabela a seguir, para melhor representar a rentabilidade intrínseca ao principal segmento operacional da Companhia, bem como isolar efeitos de excesso de capital.

Cabe destacar que, da mesma maneira que o resultado consolidado da Companhia, o lucro líquido do segmento de saúde e odonto foi impactado de maneira relevante nos últimos 12 meses, acompanhando as dinâmicas de custos durante a pandemia da COVID-19.

ROAE Consolidado (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ
Patrimônio Líquido Médio (12 Meses)	8.313,4	8.443,2	-1,5%
Lucro Líquido (12 Meses)	181,3	406,5	-55,4%
ROAE	2,2%	4,8%	-2,6 p.p.

ROE Saúde e Odonto (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ
Capital Regulatório (Margem de Solvência)	4.282,4	4.129,5	3,7%
Lucro Líquido - Saúde e Odonto (12 Meses)	99,6	600,0	-83,4%
Retorno sobre capital regulatório	2,3%	14,5%	-12,2 p.p.

9. Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Receitas Operacionais	6.106,6	5.245,2	16,4%	5.637,1	8,3%	17.168,2	15.642,1	9,8%
Seguros	5.849,6	4.992,3	17,2%	5.355,2	9,2%	16.391,2	14.815,2	10,6%
Previdência	192,0	175,9	9,2%	171,2	12,2%	528,7	569,0	-7,1%
Capitalização	0,0	0,3	-89,2%	0,0	800,0%	0,0	0,8	-96,5%
Planos de Saúde Administrados	23,9	20,2	18,6%	28,8	-16,8%	69,6	60,2	15,6%
Gestão e Administração de Ativos	16,1	14,2	13,2%	16,8	-4,6%	47,1	55,5	-15,0%
Outras Receitas Operacionais	25,0	42,4	-41,0%	65,1	-61,6%	131,6	141,4	-6,9%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-186,1	-147,0	-26,7%	-150,0	-24,1%	-444,0	-488,3	9,1%
Seguros	-36,7	-10,5	-250,5%	-28,0	-30,9%	-43,6	-26,3	-66,2%
Previdência	-149,4	-136,5	-9,5%	-122,0	-22,5%	-400,4	-462,0	13,3%
Despesas Operacionais	-5.680,5	-4.741,0	-19,8%	-5.266,0	-7,9%	-15.967,1	-14.031,0	-13,8%
Seguros	-5.633,8	-4.703,4	-19,8%	-5.231,1	-7,7%	-15.843,3	-13.918,3	-13,8%
Sinistros	-5.104,4	-4.246,2	-20,2%	-4.734,3	-7,8%	-14.309,4	-12.479,2	-14,7%
Custos de Comercialização	-402,2	-346,1	-16,2%	-372,6	-7,9%	-1.148,2	-1.068,1	-7,5%
Outras Despesas Operacionais	-127,3	-111,1	-14,5%	-124,2	-2,4%	-385,7	-371,0	-4,0%
Previdência	-40,7	-31,9	-27,7%	-29,3	-38,6%	-107,6	-96,9	-11,0%
Despesas com Benefícios e Resgates	-31,7	-17,9	-77,4%	-21,2	-49,6%	-79,1	-55,9	-41,5%
Custos de Comercialização	-5,6	-9,4	40,5%	-5,1	-9,5%	-18,7	-27,6	32,5%
Outras Despesas Operacionais	-3,4	-4,6	26,4%	-3,1	-10,9%	-9,8	-13,4	26,7%
Capitalização	0,5	-0,5	NA	0,1	454,3%	1,0	-1,4	NA
Planos de Saúde Administrados	-5,4	-3,6	-50,1%	-4,5	-20,7%	-13,5	-10,1	-34,3%
Gestão e Administração de Ativos	-1,1	-1,6	30,7%	-1,2	7,4%	-3,7	-4,4	16,2%
Margem Bruta Operacional	240,1	357,2	-32,8%	221,1	8,6%	757,1	1.122,8	-32,6%
Despesas Administrativas	-363,7	-407,1	10,7%	-396,6	8,3%	-1.187,1	-1.100,3	-7,9%
Resultado Financeiro	200,5	110,9	80,8%	194,5	3,1%	532,6	161,4	230,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-4,6	-2,6	-79,1%	-3,8	-23,6%	-11,7	-10,6	-9,8%
Resultado Patrimonial	-4,0	-1,3	-199,5%	17,0	NA	10,9	10,4	4,9%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	68,2	57,0	19,5%	32,2	111,9%	101,8	183,6	-44,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-19,0	223,3	NA	107,1	NA	110,6	180,2	-38,7%
Lucro/Prejuízo Líquido	49,2	280,3	-82,5%	139,3	-64,7%	212,3	363,9	-41,6%
Participação de Não Controladores	0,0	0,1	NA	-0,4	97,9%	0,1	-0,3	NA
Lucro/Prejuízo Líquido após Participação de Não Controladores	49,2	280,3	-82,5%	138,9	-64,6%	212,4	363,6	-41,6%

10. Conciliação EBITDA

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ	2T22	Δ	9M22	9M21	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido	49,2	280,3	-82,5%	139,3	-64,7%	212,3	363,9	-41,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,0	-223,3	NA	-107,1	NA	-110,6	-180,2	38,7%
Resultado Financeiro	-200,5	-110,9	-80,8%	-194,5	-3,1%	-532,6	-161,4	-230,0%
Depreciação e Amortização	36,1	36,4	-0,7%	44,0	-17,9%	121,9	107,7	13,2%
EBITDA	-96,2	-17,5	-449,4%	-118,4	18,7%	-308,9	129,9	NA
Resultado de Equivalência Patrimonial	4,6	2,6	79,1%	3,8	23,6%	11,7	10,6	9,8%
Resultado Patrimonial	4,0	1,3	199,5%	-17,0	NA	-10,9	-10,4	-4,9%
Itens extraordinários em Despesas Administrativas	0,0	18,7	NA	19,9	NA	40,0	-11,5	NA
EBITDA Ajustado	-87,6	5,1	NA	-111,7	21,6%	-268,1	118,6	NA

11. Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhões)	9M22	2021	Δ
Ativo Circulante	19.792,4	19.699,1	0,5%
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.331,1	17.625,7	-1,7%
Recebíveis	1.664,7	1.324,2	25,7%
Tributos	213,6	244,2	-12,5%
Ativos de resseguro	109,6	65,2	68,0%
Custos de comercialização diferidos	437,2	395,7	10,5%
Outros	36,2	44,1	-17,8%
Ativo não circulante	10.426,8	9.365,8	11,3%
Aplicações financeiras	1.764,4	1.536,4	14,8%
Recebíveis	1.646,8	1.620,4	1,6%
Depósitos judiciais e fiscais	2.416,3	2.239,6	7,9%
Ativos de resseguro	4,7	9,4	-49,6%
Custos de comercialização diferidos	956,0	865,3	10,5%
Tributos	2.149,9	1.834,2	17,2%
Outros	14,8	14,8	0,3%
Ativos de arrendamento	116,8	125,1	-6,6%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	1.356,9	1.120,5	21,1%
Total de Ativo	30.219,2	29.064,9	4,0%

PASSIVO (R\$ milhões)	9M22	2021	Δ
Passivo Circulante	8.655,0	8.785,3	-1,5%
Contas a pagar	1.042,5	1.104,8	-5,6%
Empréstimos e financiamentos	631,4	606,5	4,1%
Passivos de seguros e resseguros	315,9	384,7	-17,9%
Provisões técnicas de seguros	6.452,8	6.486,1	-0,5%
Provisões judiciais	186,4	176,1	5,9%
Outros	26,1	27,2	-4,3%
Passivo Não Circulante	13.197,1	12.141,2	8,7%
Contas a pagar	142,9	164,6	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	2.427,4	2.660,8	-8,8%
Passivos de seguros e resseguros	60,6	0,0	NA
Provisões técnicas de seguros	8.676,5	7.535,7	15,1%
Provisões judiciais	1.889,6	1.779,9	6,2%
Outros	0,1	0,2	-51,8%
Patrimônio Líquido	8.367,1	8.138,4	2,8%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	30.219,2	29.064,9	4,0%

12. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Setor de Cobertura
Bank of America	Mario Pierry	Seguros/Financeiro
Bradesco BBI	Marcio Osako	Saúde
BTG Pactual	Samuel Alves	Saúde
Citi	Leandro Bastos	Saúde
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	Saúde
Eleven Financial	Frederico Falcão	Saúde
Genial	Luis Assis	Saúde
Inter	Matheus Amaral	Seguros/Financeiro
JP Morgan	Guilherme Grespan	Seguros/Financeiro
Safra	Ricardo Boiati	Saúde
Santander	Henrique Navarro	Seguros/Financeiro
UBS	Vinicius Ribeiro	Saúde

13. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

EBITDA: a conta é composta pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos (imposto de renda e contribuição social) sobre o lucro, do resultado financeiro (receitas financeiras líquidas das despesas financeiras) e das depreciações e amortizações.

EBITDA Ajustado: a conta é composta pelo EBITDA do período, acrescido do resultado patrimonial, do resultado de equivalência patrimonial e, eventualmente, de outros itens extraordinários para o período.

Índices Operacionais

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de Comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na Planilha de Fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Margem de Solvência: consiste no capital mínimo requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para comprovar a solvência de operadoras e seguradoras de saúde em relação aos seus respectivos patrimônios mínimos ajustados.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.